RECIFE
Sexta-feira, 14 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 19.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sexta-feira, 14 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 19.

ASSIGNATURAS
Na capital.... (ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000) Fóra da capital........ (28$000 | 14$000 | 7$000)
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

MINISTRO DA FAZENDA

Rio, 13. (2 horas da manhã)

Affirma-se que, no caso de se dar a renuncia do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda até o dia 28 do corrente, será nomeado para substituil-o o deputado mineiro dr. Antonio Carlos.

O MARECHAL

Rio 13.

O marechal Hermes da Fonseca acha-se de todo restabelecido.

S. Exa. descerá amanhã de Petropolis afim de presidir o despacho collectivo do ministerio.

DR. PAULO DE FRONTIN

Rio, 13.

Consta que o dr. Paulo de Frontin, director da estrada de ferro Central vae pedir demissão do cargo.

O ASSUCAR

Rio, 13.

As transacções sobre o assucar sommaram hontem 3.400 saccos.

As cotações foram as seguintes:

—cristal branco, 420 a 430 rs o kilo; idem amarello, 320 a 330 rs o kilo; mascavo bom 210 rs. o kilo.

O mercado fechou firme.

O CAMBIO

Rio, 13.

O Banco do Brazil manteve hoje a taxa de 16 3|16, tendo os extrangeiros affixado a taxa de 16 5|32, sacando francamente a 16 13|64.

DR. OLIVEIRA LIMA

Rio 13.

Submettido a inspecção de saúde, foi considerado apto para o serviço publico o dr. Oliveira Lima, sendo o laudo communicado ao dr. Lauro Muller que apenas aguardava essa formalidade afim de nomeal-o á nossa legação em Londres, na vaga do dr. Regis d'Oliveira.

A GUERRA CIVIL NO MEXICO

Rio, 13.

Telegrammas de New-York noticiam que continúa cada dia mais terrivel a situação do Mexico.

Travam-se encarniçados combates nas ruas da capital entre federaes e rebeldes.

O bombardeio do palacio do governo, ainda defendido pelo general Huerta, tem sido incessantemente feito e com uma violencia inaudita. Consta que já faltam munições ás tropas legaes que defendem o palacio, esperando-se a cada passo a capitulação.

Até agora o total dos mortos sobe a 300, havendo mais de 1.500 feridos.

—A revolução alastra-se assustadoramente pelo interior. Chegam noticias de graves desordens em Vera-Cruz e Monterey.

—Diante da gravidade crescente da situação, os representantes do corpo diplomatico extrangeiro intervieram junto ao Presidente Madero e ao general Dias, nada tendo obtido que faça esperar o fim das hostilidades.

∴

Parece que *O Tempo* está deveras zangado com o *Diario* por não vel-o em desabrida opposição ao governo do Estado, empregando os mesmos processos de que outr'ora usava o *Correio do Recife*, do qual transcreve um artigo para amostra.

Desengane-se o collega. — *O Diario*, para cumprir o seu programma, e bem servir ao publico, apoiará ou combaterá os actos da administração, segundo o seu criterio, mas não se envolverá nas lutas partidarias locaes.

Não pega a intriga (si a referencia é ao *Diario*) de havermos contratado um serviço telegraphico adverso ao governo, porque o nosso correspondente é pessôa idonea, muito conhecida e estimada no Rio, inteiramente alheia ás nossas questões internas. Envia-nos noticias sobre assumptos que lhe pareçam interessar o nosso publico, sem preoccupar-se com as cousas ou pessôas attingidas pelos seus despachos, que nós publicamos, taes quaes os recebemos.

Nem vemos que mal possa haver em adiantar pelo telegrapho noticias, que aqui chegam pouco depois pelo correio.

Parece-nos, ao contrario, que é antes um serviço o fornecermos aos interessados opportunidade para rebater, com mais prestesa, offensas e aleivosias porventura levantadas contra homens e factos de nossa terra.

Si o confrade applaude os processos condemnaveis empregados em qualquer tempo pela nossa imprensa diaria, sentimos não poder partilhar da mesma opinião. Aqui jamais desceremos a esse terreno, porque isto repugna á nossa educação e attenta contra o respeito que devemos ao publico.

As questões pessoaes, quando levadas a extremos, resolvem-se por outros meios, podendo o collega ficar certo de que não nos faltará a coragem necessaria para assumir a inteira responsabilidade legal de nossas opiniões.

Não se impressione o collega com a nossa actitude mansa e pacata de hoje, em contraste com a posição combativa e violenta de tempos idos. Na historia de qualquer jornal esses contrastes são frequentes. Os tempos são outros, a gente que aqui está não é a mesma, e para alguma cousa devia servir o advento da politica regeneradora que hoje impera...

De uma cousa, no entanto, pode estar certo *O Tempo*: e vem a ser, que sem renegar a responsabilidade de nossos actos, saberemos guardar uma posição (commoda ou incommoda pouco importa) que nos salvaguarde dos "accidentes politicos" principalmente d'essa porta de entrada ou sahida que tanto preoccupa o collega.

A POLITICA

CANDITATURAS PRESIDENCIAES

O sr. Lauro Müller—candidato de conciliação?

E'cos de uma palestra—"Tem competencia, agradaria ao povo, não desagradaria nem aos politicos, nem ao exercito. Depois, é o candidato, in petto", do marechal... e de São Paulo..."

Mal o deus Momo desapparece, a deusa Politica surge, reclamando o seu logar. E nesta formosa manhã, de luz clara, de um sol vivo, que tudo será menos de «Cinzas» encontramos no bonde, na vinda para a cidade, eminente e avisado politico. Depois dos "bons-dias", instinctivamente dizendo, para começar a palestra:

—Então, hontem, o club vencedor...

Mas o nosso politico está distrahido. Não nos ouviu. Insistimos:

—Então, a victoria, de quem é?

—Será do Lauro Muller, diz-nos sua ex... encastellado no Carnaval politico das candidaturas...

Não hesitamos. O nosso homem está em dia de confidencias. Não deixaremos passar a maré. Transportamo-nos com armas e bagagens para o terreno de sua ex. E ouvimos o nosso amigo, respeitosamente, como se ouve uma prophecia de Madame Zizina:

—Escreva o que lhe digo. A candidatura que está em condições melhores é a do Lauro Muller.

—Por que?

—Porque não se cuidou absolutamente della até agora. Simplesmente por isso, com o accrescimo do valor do candidato, está claro.

—Não comprehendo.

—As candidaturas são como os vinhos velhos. Nada de agitar as garrafas. Estragam-se...

S. ex. continuou:

—As probalidades continuam com o Lauro. Um entrevistado da *A hora* andou avisado, prevendo que a luta entre os candidatos vai precisar-se entre Dantas, Pinheiro e Ruy. Errou, entretanto, julgamos que os tres irão até as urnas.

—Não irão. Estamos no paiz dos "accordos". Dantas e Pinheiro não se sujeitarão ás eventualidades de uma eleição, tendo apenas a politica e o governo divididos entre elles, havendo, ainda, um candidato popular como o sr. Ruy Barbosa.

—Nesse caso...

—Pinheiro e Dantas farão um accordo. Fariam, si pudessem, cad[illegible] por si, uma revolução. Mas [illegible] um por das dividem-se [illegible] as forças armadas por outras [illegible] por ambos... e ainda a propaganda [illegible] candidaturas, para esquecer [illegible] propaganda monarchica e a indifferença pela politica de certos grupos militares.

—O accordo será feito perante ou por intervenção do sr. marechal Hermes. Será a vez do "tertius gaudet". O marechal indicará o Lauro Muller como candidato de conciliação.

—E o Pinheiro acceitará?

—Engulirá, porque não haverá remedio. Depois, com o Lauro, o Pinheiro valerá sempre mais que o Dantas. E quem conhece o Lauro sabe que elle, presidente, assim como não acceitaria "injuncções" do Pinheiro, assim tambem não se metteria na sua politica, deixando-o "pensar" á vontade, sem interromper o seu esforço celebral...

Os leitores perceberam que o nosso politico faz concorrencia ao sr. general Vespasiano: pratica o humorismo. Rimo-nos da pilheria. E s. ex. conti nuando:

—Portanto, a candidatura do Lauro Muller, numa hora de perigo, ainda é negocio para o Pinheiro. Elle acceitará. E que o marechal indicará o Lauro, não ha duvida. E' o seu candidato desde já. Quando chegar a hora de agir, atraz dos bastidores, o Lauro terá no presidente a sua melhor força.

—E o Ruy?

—O Pinheiro, apezar de todas as apparencias, prefirirá o Lauro. O Ruy é mais perigoso para o senador gaucho. Tem grandes contas a justar...

—E o Lauro baterá o Ruy?

—Dos candidatos conhecidos o Ruy e Lauro são os unicos que têm sympathias populares, agora que se sabe que o sr. Rodrigues Alves não acceita a indicação de seu nome. Ora a candidatura do Lauro, sommando sympathias populares, governo e partidos politicos, vencerá fatalmente.

—E o Dantas?

—De todos os candidatos que não se chamam Dantas Barreto, o governador de Pernambuco acceitará apenas o Lauro Muller, desde que veja não ser possivel o *pulo* de Caxangá ao Cattete.

E o nosso companheiro de bonde assim remata a conversa, emquanto passamos pelo theatro Lyrico:

—Escreva o que lhe digo. O Lauro diz que não é candidato, porque não trabalha pela sua candidatura. Mas si o forem buscar como candidato de conciliação, cederá á doce violencia. E é um candidato a valer. Quem dera que fosse elle a solução. Tem competencia, agradaria ao povo, não desagradaria nem aos politicos, nem ao exercito. Depois, é o candidato *in petto* do marechal... E dizem mesmo que o sr. Rodrigues Alves já indicou o nome do sr. Lauro Muller ao sr. Azeredo, accrescentando que São Paulo estaria ao lado do marechal, nessa candidatura...

(D'*A Hora*, novo jornal carioca.)

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na
União Dotal Brazileira

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Cinema Pathé

Foi regularmente concorrido esse cinema hontem, «Historia de um coração», levado em *reprise*, deu sorte.

Não menos interessante é o *film* «Emfim sós!...» da *Itala-film*.

Brevemente—«As filhas do commandante».

No Cinema Royal

Obedecendo um programma bem organisado teve hontem bôas casas.

Regatas nas aguas de Solent», é um trabalho artistico, tirado do natural e que fez successo.

No Polytheama

Continúa e continuará ainda por mais alguns dias a ser o ponto *extra* das diversões do Recife o grande *Circo Europeu* que presentemente acha-se installado n'aquelle theatro. E como assim não seria, si faz parte da *troupe* o conhecido e acreditado cançonetista Eduardo das Neves.

E' um artista fino e que tem, com suas modinhas, agradado extraordinariamente.

A familia Freire de igual modo foi applaudida.

No Cinema Popular

Diversos e bons *films* encerrou o programma de hontem desse agradavel cinema. Teve uma casa cheia.

JOSUÉ.

Echos e notas

A revista ingleza *The Lancet* publicou uma estatistica dos medicos europeus.

Por essa estatistica, que abrange dezesete paizes, se vê que a Europa conta cerca de 160.000 medicos praticantes. E' a Inglaterra que, para esse total, entra com maior contigente: 28.900 medicos. Seguem-se-lhe a Russia, com 21.400; França, 19.800; Italia, 18.240; Hespanha, 13.700; Austria, 10.400; e Suissa, 1.720.

Proporcionalmente ao numero de habitantes, a Inglaterra conta, por 10.000 destes, 78 medicos; a Hespanha, 7,5; e a Russia, 2.

Quanto ás cidades, figura em primeiro logar Bruxellas, com 24,10 medicos por 10.000 habitantes. Vem depois Madrid, com 20,9; Vienna, com 14; Londres, com 13,2; Berlim, com 12,8; S. Petersburgo, com 12; Paris, com 11,1; e Copenhague, com 9.

∴

Chapéu de aluminio.................
Um norte-americano que parece ser o herdeiro do humorismo de Mark Twaine, o sr. John Benyon, escriptor, editor e deputado por Boston, appareceu ha dias em Lisbôa, com um chapeu de aluminio que engenhára e que pretende tornar de uso obrigatorio. Entusiasmadissimo com a sua invenção, John Benyon vai apresentar á camara um projecto de lei determinando a obrigação, para todo o subdito americano, do uso de tal chapéu e instituindo o Estado como fornecedor daquelle objecto. Diz-se já entre os *yankees* que a economia proporcionada pelo chapeu economia proporcionada pelo chapéu nada escapa á fantasia excentrica do Tio Sam.

∴ *Gardez-vous à droite Monsier, mon père, gardez-vous à gauche!*

Na quarta columna d'*O Tempo* de hontem appareceu um novo redactor. Este não arma laços nem tece intriguinhas perversas.

Mas é terrivel; distribue sôccos á esquerda e á direita, arma um rolo medonho, em meio do qual apanham amigos novos e velhos, correligionarios e inimigos.

E' uma confusão horrorosa: os lanhaços cahem á torto e a direito, vapulando até—vejam quem: o illustre dr. Oswaldo Machado e o não menos [illegible] illustre sr. desembargador Sigismundo.

Das victimas [illegible] confessemos sem rebuço, somos os menos arranhados.

O confrade arremette contra excessos de linguagem e abusos de força, cuja responsabilidade não acceitamos.

Em verdade os arranhados pelo árdego jornalista não somos nós; são precisamente os mais «destemerosos», os mais francos amigos actuaes do sr. general governador.

Os «scribas agaloados no manejo da diatribe», os surradores, em summa, não se encontram aqui. *O Tempo*, transcrevendo um «QOUSQUE TANDEM!?» do *Correio do Recife*, lança-se sobre os «préceres do governo» que, «em seu deprimente officio de apologistas incondicionaes dos srs. Rosa e Silva e Sigismundo Gonçalves, applaudem a covarde aggressão de que foi victima o nosso estimado collega dr. Turiano Campello.»

Nenhum de nós está bem a par d'essa «historia antiga».

Talvez que algum dos nossos collegas do *Jornal do Recife* possa vir em nosso auxilio, apanhando a luva que não nos compete levantar...

Pela policia

O menor Marcellino de Souza, empregado do sr. Deodato de Souza furtou de seu patrão, ante-hontem, a quantia de 12$800.

O precoce larapio foi, prezo e recolhido a cadeia, á ordem do delegado do 1.º districto.

— Repentinamente falleceu, ante-hontem, em casa de seu patrão sr. José Anisio, em Santo Amaro, a mulher de nome Joanna, que contava 50 annos de idade.

O cadaver foi vistoriado no necroterio publico.

— Vindo de Ipojuca, hontem deu entrada na Casa de Detenção, o individuo José Francisco Gomes.

— Preso no districto policial da Graça, foi recolhido á cadeia publica, hontem, o desordeiro Antonio Joaquim da Trindade.

— O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma: «Triumpho—Capturei no logarejo *Retiro*, deste municipio, Antonio Zeferino da Silva, pronunciado no art. 304 paragrapho unico do codigo penal. Cordiaes saudações.—*Meira Lima*.

— Reassumiu hontem o cargo de subdelegado do districto de *Olho d'agua* do municipio de Canhotinho, o sr. Quirino José da Silva.

— No respectivo gabinete annexo a Repartição central da policia, foram identificados: Antonio Angelo, Francisco Claudino dos Santos, Urbano Ribeiro da Silva, Severino Ramos da Silva, Samuel França da Cunha, Manoel Cosme do Nascimento, Felippe Nery Rodrigues, Antonio de Mattos Leal, estes ganhadores; José Joaquim Xavier, carroceiro, Moysés Francisco da Silva, bolieiro; Joaquim Pinto de Souza, chauffeur.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offerecido pelos respectivos editores e proprietarios, os srs. Manoel Rodrigues Filgueira & C., recebemos um exemplar do *Album Artistico Commercial e Industrial* de Pernambuco.

Repleto de uteis informações e de nitidas photogravuras, o presente trabalho merece, de veras, a attenção dos leitores.

— O sr. Eduardo M. Franco remetteu-nos, de Goyanna, um exemplar do *pas-de-quatre* «Colhendo flores», de sua lavra.

A nova composição musical encontra-se a venda nas casas Eduardo Paiva e Prealle, desta cidade.

Confessamo-nos gratos.

— Sob a direcção do talentoso moço dr. Britto Alves, surgirá brevemente á luz da publicidade, nesta capital, *A Epoca*, periodico illustrado, litterario e de caracter independente, dedicado aos assumptos politicos e sociaes.

Será redactor-secretario do novo orgam o sr. Albino de Britto, que nos trouxe, pessoalmente, estas informações.

Que surja *A Epoca* e que faça época, é o que desejamos.

—Do dr. Candido Duarte, zeloso director do Instituto Gymnasial Pernambucano, recebemos um folheto contendo as informações geraes sobre os cursos, exames etc., extraidos dos estatutos daquelle acreditado estabelecimento secundario.

— Circulou ante-hontem a *A Lanceta*, o sympathisado periodico recifense, que como sempre está digno de leitura.

A presente edição contem diversas photogravuras muito nitidas.

Agradecemos ao coronel J. Agostinho Bezerra a remessa que nos fez de quatro exemplares do referido jornalzinho.

O SYNDICATO FARQUHAR

Em fins do anno passado levantou-se no parlamento e na imprensa brazileira uma tremenda campanha contra a alienação de grandes zonas do territorio nacional a syndicatos estrangeiros, que concentram em suas mãos emprezas collossaes a ponto de se constituirem um perigo nacional.

A campanha foi implacavel e virulenta. Não houve mortes nem ferimentos graves, porém mais de um membro proeminente da politica brazileira sahiu com arranhaduras em sua reputação.

Como tudo entre nós, aos excessos dos primeiros embates, aos exageros do perigo imminente, á virulencia de linguagem que attingiu as raias da diffamação, seguiu-se bem depressa o arrefecimento das coleras patrioticas e logo depois a calmaria, a indifferença.

Para esse amainar de tempestade parece que muitocontribuio a defesa que fez o snr. Persival Farquhar em uma entrevista concedida em Paris a um representante do *Jornal do Commercio*.

Uma entrevista, disseram os jornaes, mas em verdade foi uma longa exposição do papel representado nos negocios do Brazil pelo grande manipulador de empresas que é o ousado americano que iniciou no Brazil a sua obra collossal, adquerindo os contractos dos portos do Pará, do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro e comprando a concessão da estrada de ferro do Madeira a Mamoré.

Quem ler a exposição do snr. Farquar, publicada no Jornal do Commercio de 23 de Dezembro, fica pasmo ante o arrojado plano, architectado e posto logo em pratica pelo genial empresario.

Vejamos em uma rapida synthese o que fez esse homem em pouco mais de cinco annos.

Além dos portos e da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, tomou a seu cargo a estrada de ferro S. Paulo Rio Grande, da qual havia apenas um trecho construido, e em menos de tres annos o presidente Affonso Penna inaugurava o trafego da grande linha ferrea, que pôz o rio de Janeiro em communicação com os Estados do Sul e as republicas platinas por meio de caminho de ferro.

Comprou 225 mil hectares de terras cobertas de madeira e fundou duas serrarias modelos, conseguindo rapidamente entregar ao consumo do paiz o pinho do Paraná, que não podia faser até então concurrencia ao pinho estrangeiro.

Adqueriu vastas propriedades no Matto Grosso, destinadas a criação de gado, importando noventa novilhos de Texas, cujo clima é semelhante aquella parte do Brazil, e cuidou immediatamente de estabelecer matadouros modêlos e fabricas aperfeiçoadas para o aproveitamento e exportação de carnes e todas as partes aproveitaveis do gado.

Lançando suas vistas para o extremo norte, fixou-as no vale do Amazonas, concebendo e pondo em pratica immediatamente um vasto plano para valorisar aquella enorme região, ameaçada seriamente pelo desenvolvimento da cultura da borracha no Oriente.

A primeira cousa que fez foi enviar uma turma de profissionaes para estudar o assumpto, tendo essa missão verificado que o augmento da producção crescia tão rapidamente que em breve traria a ruina do Amazonas, incapaz de competir com os baixos prêços a que será cotada a borracha.

Para evitar essa desgraça contratou uma turma de especialistas para visitar o Amazonas e ensinar ao longo dos rios os processos de extracção, que desde já duplicarão a producção brazileira, ao mesmo tempo que começou a preparar os elementos para a fixação dos trabalhadores, o saneamento da região e o plantio da seringueira.

Fosse a exposição do snr. Farquhar, fossem outros motivos ignorados, o facto é que a campanha cessou quasi por encanto, ficando apenas os artigos do Dr. Alberto Torres, que sempre se collocou em ponto de vista mais sereno e mais elevado.

Cessando, porém, entre nós, ella conti nua ainda nas publicações technicas das revistas economicas e financeiras.

Agora mesmo encontramos na *Revue Franco—Brésilienne* um longo artigo sobre o assumpto com o sugestivo titulo *Apanhado*.

O artigo alludido, subscripto por *De Capra* affirma que o *interview* não é mais do que um reclame feito pelo proprio Farquhar com a connivencia do representante do Jornal do Commercio; mas que este não havia comprehendido sufficientemente, nem o homem, nem o fim que alli tinha em vista, ao ditar o seu artigo.

Na opinião de *Capra*, Farquhar é apenas um instrumento dos Estados Unidos do Norte, que de ha muito projecta e está realisando o plano de açambarcar o commercio e a industria de toda a America do Sul.

"Farquhar e Legru, diz o articulista, eram os homens talhados para levar a effeito esse audacioso projecto: o primeiro ousado, bem americano do Norte, como temperamento, o segundo, de consciencia elastica, sem nacionalidade de moral, prompto a drenar os capitaes belgas, francezes ou inglezes, sem se preoccupar si, por sua causa, desappareceram na voragem das especulações as pequenas economias de qualquer desses paises, porque sua concienica não tem patria".

E de *Capra* mostra como esses manipuladores de negocios vão se apoderando das empresas brasileiras e estrangeiras, estendendo já as suas garras ás republicas visinhas e assaltando os capitaes disponiveis, com tal gana que em seis annos ja absorveram perto de tres milhares, empregados em suas empresas.

Termina o auctor do artigo, dizendo que o Brazil deve se defender, chamando a Europa em seu auxilio; não contra um homem, mas contra uma nação, composta de homens egoistas e resolvida a apoderar-se de todo o commercio da America do Sul.

Neste palido esbôço que fisemos da obra immensa do snr. Farquhar, e da guerra que se annuncia contra os seus gigantescos planos, quisemos apenas dar aos nossos leitores uma noção succinta das grandes batalhas financeiras de que o Brazil vae ser o theatro.

Nós brazileiros, não podemos nos sentir inteiramente tranquillos, vendo cahir nas mãos de syndicatos estrangeiros tão vastas e poderosas empresas, porém somos forçados a reconhecer que é este o meio mais efficaz para aproveitar as enormes riquesas, que fasem o nosso orgulho, embora estejam ha mais de um seculo á espera de quem as possa explorar.

Precisamos procurar fóra do paiz gente capaz de realisar aquillo que desejamos e não podemos.

Mas acima dos interesses materiaes devemos collocar a soberania e a integridade de nossa patria.

Livros e Folhetos

Da «Inspectoria Agricola Federal» n'este Estado recebemos os dous interessantes opusculos—O CREDITO, E O COOPERATIVISMO AGRICOLA EM FRANCA (Louis Tardy) e o CREDITO AGRICOLA MUTUO NO DEPARTAMENTO DOS ALTOS PYRINEUS (conde de Roquette Buisson), traduzidos e editados por aquella Inspectoria, para distribuição gratuita entre os interessados.

Agradecidas.

A DATA

14 de Fevereiro—S. Abrahão, bispo.

Um episcopado glorioso em obras de santificação foi sem duvida o deste piedoso bispo de Carres, na Mesopotamia.

Eis o programma desta vida fecunda do santo bispo penitente: grande parte da noite era consagrada á oração e á recitação dos psalmos.

Tomava uma refeição após a recitação de Vesperas e alimentava-se de hervas crúas e de fructos. Esta austeridade convertia-se na maior indulgencia, na mais amoravel affabilidade quando se tratava de attender ao proximo. Exercia largamente a hospitalidade e tratava com o maior conforto a todos os seus hospedes.

No começo de sua vida Abrahão abraçára a vida da solidão.

Sequioso de soffrimentos pela religião de Christo foi a uma aldeia do monte Libano cujos habitantes viviam na idolatria.

Ali soffreu muito; acontecendo, porém, que fossem castigados os malvados montahezes, Abrahão intercedeu por elles.

A gratidão geral abriu caminho á conversão.

Construiu-se uma igreja e para attender a direcção espiritual da nova população convertida Abrahão fez-se sacerdote.

Quando confirmados na fé, os habitantes tiveram de assistir a partida saudosa do santo sacerdote, protector e mestre amigo, que voltava á vida de contemplação. Foi tirado de seu retiro para o episcopado de Carres, onde espalhou o bem pelo perfume de suas virtudes e pela effusão da caridade de sua alma eminentemente sacerdotal.

H. P.

PROSA E VERSO

Affirma-se que, de hoje em diante, o *Tempo* reeditará em suas columnas todos os artigos do *Correio do Recife*, especialmente os de uma certa epocha.

Se deixar em meio a tarefa iniciada hontem, será de certo por uma questão de espaço, que nunca o tem de sobra uma folha duplamente official...

Dizem tambem que, em revide, um jornal da manhã exumará do silencio illustre da *collecção* veneranda e intacta, todos os seus artigos, contemporaneos do vibrante e rijo «*quousque tandem*»...

Dir-se-hia que vamos assistir a uma temp... estade.

Ainda a proposito da «historia antiga».

Para que a historia não fique
Incompleta d'esta vez,
Cirano talvez publique
Em despique,
As glosas que outr'ora fez...

X.

Noticias militares

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição um official do 49.º de caçadores, que dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 1.º sargento amanuense Silva Netto.

Auxiliar o anspeçada Napoleão Maranhão.

Uniforme n. 5.

— Apresentaram-se ao quartel general, o 1.º tenente José Maria Serpa, e aspirantes a official João Gusmão Castello Branco e Joaquim Cardoso da Silveira.

O primeiro teve licença de fazer as ferias do Collegio Militar na Parahyba, e os dois ultimos foram nomeados instructores das Sociedades de Tiros ns. 13 e 161, respectivamente.

— Pelo trem da *Great Western*, secção Central, seguem amanhã para Exú, Flores, Leopoldina, Ouricury, Petrolina, S. José do Egypto e Tacaratú, os segundos tenentes Suetonio Lopes de Siqueira Camucé e Sergio Henrique Cordeiro, que ali vão proceder ao alistamento do sorteio militar, em vista das juntas de alistamento dos citados municipios até a presente data não terem satisfeito as obrigações respectivas.

Conselho de guerra—Funccionou hontem, ás 12 horas do dia, na auditoria de guerra do quartel general, sob a presidencia do capitão Motta Cabral, o conselho de guerra a que responde por crime de insurbordinação o soldado da 5.ª companhia isolada addido a 3.ª bateria, José Pedro dos Santos, que compareceu.

Foram juizes: o 1.º tenente Horacio Alves da Silva, e segundos ditos Sergio Cardim, José Tavares de Mello, Hypolito Carvalho e o reformado Plinio Gravatá.

...ainda conselho de guerra—Funcciona hoje ao meio dia, na auditoria de guerra, no quartel general, e sob a presidencia do capitão Motta Cabral, o conselho de guerra a que responde por crime de deserção o soldado do 49.º João Alves de [illegible]enna, que deverá comparecer e bem assim as testemunhas.

São juizes: dr. Eugenio de Sá Pereira, auditor; 1.º tenente Horacio Alves da Silva, interrogante; segundos ditos Hypolito de Carvalho, Sergio Cardim, Suetonio Camucé e José Cavendisck.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, pode ser a formula negativa do esquecimento.*

*** *O Tempo* de hontem reeditou em suas columnas um artigo redaccional do extincto «Correio do Recife» a que proposito não sabemos bem; a menos que o auctor do artigo ou da reedição nos queira offerecer o seu valente estylo para por elle bitolarmos os nossos modestos arrazoados.

Não acceitamos a lecção.

Guarde o articulista o rapé dos seus conselhos, que a nossa linha de conducta vem traçada desde o nosso primeiro numero, nesta linguagem clara, sem rebuços, como sóe ser a dos que têm a intuição nitida dos seus deveres profissionaes.

Quanto á linguagem uzada pelo *Diario* no tempo em que obedecia este jornal á orientação politica do dr. Rosa e Silva, e era de sua propriedade, nada temos que vêr; nem laço algum de solidariedade existe entre a actual redacção desta folha e os seus redactores de então.

Será misier que mais uma vez declaremos não ter o *Diario* nenhuma ligação partidaria?

Por ventura não estará clara, bem clara, a nossa posição na imprensa de Pernambuco?

Independentes, sim, «pusilanimes» nunca! Não bateremos palmas incondicionaes aos poderosos do tempo, nem nos encontrarão acovardados e molles os nossos graciosos adversarios...

Querem nos ensinar a polidez nas discussões os mesmos que, acobertados no manto do poderio do momento, faltando aos menores impulsos da gentileza, nos receberam com *quatro pedras na mão*...

Demos tempo ao *Tempo*...

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

VARIAS

De viagem para a Europa, extrahiu seu passaporte na *Chefatura de policia*, hontem, o sr. José Maria dos Santos.

∴

A firma Wilson Sons & C.ª Limited requereu á capitania o arrolamento da lancha *Torre*, de sua propriedade.

∴

Prestou exame na *Capitania do porto*, para arraes, hontem, sendo approvado, o sr. João Francisco Alves da Costa.

∴

Deve chegar por todo este mez, o capitão de corveta Wenceslau Caldas, que foi nomeado capitão do porto deste Estado.

∴

Para a Parahyba embarcou ante-hontem, a bordo do paquete *Ceará*, o illustre belletrista dr. Carlos Dias Fernandes, recentemente nomeado para o cargo de director da *União*, jornal official daquelle Estado.

∴

A secretaria da Camara dos deputados continúa aberta, diariamente, para expediente dos empregados, tendo ali comparecido hontem o dr. Alexandrino da Rocha, presidente, e Arthur Muniz, 1.º secretario daquella casa do congresso.

∴

Na *Repartição Geral dos Telegraphos* estão retidos os telegrammas seguintes: Para Lealdade; para Ramiro; e para Regos.

∴

A proposito da inauguração das obras da nova matriz de Garanhuns, dali recebemos hontem o seguinte despacho firmado pelo coronel Julio Brazileiro, esforçado prefeito municipal:

«Diario — Recife. — Após a missa iniciaram-se hoje obras matriz. Missa grande assistencia de povo. Reina geral enthusiasmo. — *Julio Brazileiro*.»

Nossos parabens a população catholica da prospera cidade sertaneja.

∴

Pela Repartição Geral dos Correios foram despachados hontem os seguintes vapores: *Itapura*, *Bragança* e *Cubatão*, todos para os portos do sul.

∴

Pela Recebedoria do Estado, foram remettidos hontem para o Juizo dos Feitos da Fazenda, afim de se proceder a cobrança executiva, mais 40 certificados de debitos de contribuintes do serviço de exgotto, na importancia de 3:570$360 réis.

∴

Tendo sahido do porto do Rio de Janeiro ante-hontem á tarde, o transatlantico inglez *Amazon* chegará a nosso porto no domingo proximo vindouro ás 6 horas da manhã, zarpando no mesmo dia para Europa com escalas por S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

∴

De nosso porto zarpou hontem ás 5 horas da tarde, o paquete nacional *Itapura*, com destino aos portos do sul até Porto Alegre.

∴

Presentemente carregando em nosso porto, sahirá por esses dias, directo ao Rio de Janeiro, o vapor nacional *Tropeiro*, que após ligeira demora, naquelle Estado proseguirá sua viagem para os portos de Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

O vapor de pesca *Alberto Maranhão*, pertencente á Companhia de Pesca Norte do Brazil, deverá sahir amanhã para as ilhas de Fernando de Noronha e Rocca.

∴

De Lisbôa sahiu ante-hontem á tarde o paquete allemão *Pernambuco* com destino ao nosso porto, devendo chegar no dia 25, zarpando no mesmo dia para os portos do sul da Republica, tocando no Rio de Janeiro.

∴

A's 5 horas da tarde de hontem, sahiu do ancoradouro interno de nosso porto o vapor brasileiro *Bragança*, com destino aos portos do Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

∴

O vapor nacional *Cubatão* sahiu hontem á noite para os portos do sul até Porto Alegre.

∴

Tendo sahido do Rio de Janeiro, ante-hontem, o paquete brasileiro *Manaus*, chegará aqui no sabbado proximo pela manhã, suspendendo ferro á tarde do mesmo dia para os portos do norte com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiará e Manaus.

∴

Sahirá hoje ás 4 horas da tarde para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão, o paquete brazileiro *Victoria*, pertencente ao *Lloyd Brazileiro*.

∴

O paquete brazileiro *S. Paulo*, sahiu do Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, devendo aqui chegar na manhã de 16 e á tarde do mesmo dia suspenderá ferro para os portos do norte com escalas por Ceará, Pará e Manaus.

∴

O coronel Dom[illegible] de Sampaio Ferraz, conhecido e estimado commerciante de nossa praça, acaba de ser constituido representante geral da firma FRANCISCO CINZANO & C.ª, DE TURIM, neste Estado e nos de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

A firma Cinzano é fabricante dos afamados vermuths dessa marca, uma das mais apreciadas em nosso mercado.

∴

Passageiro do paquete nacional *Rio de Janeiro*, que se destina ao norte da Republica, esteve hontem, nesta cidade, o illustre dr. J. F. de Araujo Lima, professor do Gymnasio Amazonense.

O distincto viajante que representou o Estado do Amazonas no Congresso de Instrucção reunido em Bello Horisonte, deu-nos o prazer de sua amavel visita, penhorando-nos ainda com o offerecimento de um exemplar da memoria apresentada áquelle congresso sobre *O problema do ensino primario*.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Fructuoso de Azevedo Maia;

d. Maria José de Medeiros;

d. Maria Valentina, esposa do sr. João Ansberto Lopes;

a senhorita Jovita do Nascimento;

o pequeno Darcos, filho do sr. Bernardino Presciliano da Fonseca;

o tenente Antonio Valentim da Silva, auxiliar da gerencia d'*O Tempo*;

a senhorita Virginia Luiza Ramos, filha do sr. Fortunato Ramos;

a senhorita Maria das Dôres Cavalcanti.

—Passa hoje o anniversario do sr. coronel T. C. Toscano de Britto, director-gerenre do *Futuro da Familia*.

Meu caro amigo, eis um bom conselho: Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

RIO GRANDE DO NORTE EM SCENA..

(Da "Gazeta de Noticias".)

Tivemos em um dos nossos anteriores editoriaes, a ingenuidade de acreditar que estava finda a politica da salvação dos Estados. Enganamo-nos. O Rio Grande do Norte ainda não tinha tido a sua vez, que só agora parece chegada.

Ao que se sabe, á candidatura official do Sr. Ferreira Chaves, será opposta uma outra, e esta outra será a de um "salvador".

O Sr. capitão J. da Penha é filho daquella zona e directamente ligado aos interesses politicos locaes. Se não é o chefe da opposição é figura de destaque della.

Tornou-se celebre, aqui, no Rio de Janeiro, pela divulgação que della fez a imprensa, uma phrase do capitão Penha. Segundo uma versão corrente, S. S. teria dito que "elle e os seus amigos venceriam pela força do voto ou pelo voto da força".

A primeira parte deste dilemma é digna de um republicano. Ella honraria qualquer cidadão que a proferisse, maximé num paiz em que tudo se tem feito pela fraude, pela prepotencia, pelo arrocho. Mas com a segunda já não acontece o mesmo.

Vencer uma situação "pelo voto da força" equivale a annular a Constituição, a romper com os laços que a ligam á democracia.

O regimen federativo não é compativel com esses processos militaristas.

E a phrase do capitão J. da Penha envolve uma declaração peremptoria de ostentação militar.

Criticamos esse facto, porque não temos nem podemos ter duas opiniões quanto á politica interventora que nos tem rebaixado o caracter e a fama.

O "voto da força" tem tido até aqui uma triste significação: é o mesmo que dizer que os galões e as calças vermelhas do digno Sr. capitão Penha irão influir na economia interna do Rio Grande do Norte; que, pelas suas sympathias outros camaradas o acompanharão com soldados á frente, para vencer pelo "voto da força", aquillo que não puder ser feito pela "força do voto".

E' certo que o caso não será virgem. Ao contrario, o rosario é longo.

O solo de muitos Estados da União está manchado de sangue. Em muitos delles, a politica da salvação deu botes ferozes, trazendo ás familias em doloroso sobresalto e levando a anarchia pelas ruas.

O Rio Grande do Norte seguirá o mesmo caminho.

Para vencer, seria sufficiente "a força do voto". Mas a opposição militar não faz muita questão de tal força, quando ella póde ser substituida por outra: "o voto da força".

Não estamos aqui fazendo a defeza dos situacionistas do Rio Grande do Norte.

O ponto em que nos collocamos é outro. [illegible] só um recurso é digno na Republica: o recurso ás urnas livres. Portanto, o recurso "á força do voto".

Tudo quanto não se faça ou não se quizer fazer por esse processo não merece o nosso applauso.

"O voto da força", pois, é um agente dissolvente da democracia.

E como um mal nunca vem só, a ameaça parece que já vai produzindo os seus effeitos deleterios. Começa a ser corrente a noticia de que no Estado do norte se projecta um attentado contra a pessôa do Sr. J. da Penha.

Portanto, os situacionistas pretendem oppôr ao campeão do "voto da força" a eloquencia selvagem da faca ou do trabuco...

Tudo isto faz pensar que estamos no Thibet... Pois não estamos. E' no Brasil republicano, democratico, federativo que nos encontramos. A politica do quadriennio do Sr. marechal Hermes teve, além do mais, o poder de rebaixar nos dias actuaes essas infelizes populações que se arrastam pela barbaria, ainda na phase dura das violencias.

Condemnamos de um lado e do outro os processos annunciados para se resolver o caso politico e eleitoral do Rio Grande do Norte.

Elles pódem ser dignos de bugres, mas de gente civilisada, não são.

Desgraçadamente, entretanto, vamos assistir a mais uma tragedia salvadora.

Esperem e verão. E' uma questão de pouco tempo. Os autores já estão se movendo. A acção passa-se no anno da graça de 1913, principios do seculo XX, sob a presidencia de um marechal do exercito, iniciador do regimen liberticida da espada.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama Pernambucano, grande circo europeu, variado espectaculo, no qual tomam parte o capitão Fussina com o seu leão *Kruger* e o applaudido cançonetista Eduardo das Neves; rua Barão de S. Borja, 8 1/2 horas da noite.

Cinema Pathé, convidativo programma composto de 5 films bellas: 1.º «Peninsula de Sirmione», natural, de «*Ambrosio*»; 2.º, 3.º e 4.º «A mascara negra», sensaccional fita dramatica da acreditada fabrica *North American*; 5.º «As fructas são indigestas», hilariante comedia, de *Itala*.

Cinema Royal, attrahente programma de 5 fitas: 1.º «Fabricação dos cofres fortes», natural, de *Lux*; 2.º, 3.º e 4.º «Theodoro Koerner», drama historico de grande sensação; 5.º «Visinhos», impagavel fita comica.

Reunião—Está marcada para hoje: *Syndicato agricola regional pernambucano*, assembléa geral, ao meio dia, em sua séde social.

Sermão quaresmal—Hoje: Igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da noite, pregando o revd. Jonas Taurino.

Missas funebres—Celebram-se hoje: Matriz da Bôa-Vista e do Poço da Panella, 8 1/2 horas da manhã por alma do dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Academia de Commercio de Pernambuco—Acham-se abertas as inscripções para exames de segunda epoca nesta Academia, as quaes se encerrarão no dia 17 do corrente.

Escola Normal Official—Hoje, ás 9 horas do dia, effectuar-se-ão nesta escola, os exames de admissão ao curso preparatorio.

Os Correios—Renda: Foi recolhida a importancia de 2:774$940 referente ao exercicio de 1913.

Cambio—Franco 595, marco 734, peso 3$022.

Estatistica—Correspondencias postadas 3797; recebidas 14193; expedidas 6358; transito 5617; distribuidas 7444.

Malas entradas 206; sahidas 65; transito 12.

5.ª secção.—Correspondencias postadas 163; recebidas 294; expedidas 174; transito 242; distribuidas 303. Valores 7:033$500.

Malas entradas 80; sahidas 72.

Hygiene publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram hontem feitas 52 visitas de policia sanitaria; 11 vigilancias medica; vaccinadas 39 pessoas e revaccinadas 4; 7 intimações para medidas de Hygiene; 2 inutilisações de generos e visitadas 3 pharmacias.

Pelo Desinfectorio, no dia 12: 21 desinfecções preventivas; 1 por molestia; 1 por tuberculose e 25 deratisações.

Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella, no dia 12: 1267 visitas de policia sanitaria; 102 limpezas; 196 lavagens; destruidos 238 fócos de casas e quintaes; petrolisação de 33 sargetas e destruidas 12 touceiras de gravatás.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—O mercado abriu a 16 1/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, manteve a taxa de abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Rio de Janeiro abriu a 16 5/16.

Alfandega 16 d.

Preço da libra 14$883,720.

ASSUCAR—O mercado do assucar conservou-se ainda hontem regularmente movimentado.

Quasi todas as qualidades foram procuradas e grandes transacções teriam sido realisadas se não tivesse havido um certo retrahimento da parte dos vendedores de grandes lotes das qualidades firmes.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$700 a 6$300
Usinas de 2.ª	5$200 a 5$700
Crystalisados	4$800 a 5$300
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	4$700 a 5$600
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	2$100 a 2$200
Brutos seccos	2$100 a 2$200
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

ALGODÃO—O mercado do algodão esteve hontem sem movimento.

O genero conserva a cotação de 11$500, preço que vigorou para os pequenos negocios.

◇ Apesar de uma importante firma exportadora de assucar de nossa praça pretender não consentir que tres firmas tambem importantes e exportadoras do mesmo genero comprem e exportem assucar das qualidades finas, apesar disto, repetimos, as tres firmas vão comprando seus bons lotes e suprindo assim suas freguezias antigas.

◇ Recebemos hontem a visita do sr. José Sampaio, sympathico e activo representante das aguas mineraes naturaes *Corcovado*.

Comnosco entreteve o distincto propagandista 30 minutos de agradavel palestra, fazendo a analyse minuciosa daquellas aguas, mostrando com documentos varios a sua superioridade sobre as demais que apparecem no mercado, expondo o seu alcance hygienico e o seu valor therapeutico, e finalmente nos fazendo ver os melhores resultados offerecidos pelo exame bacteriologico nellas procedido.

O distincto cavalheiro nos presenteou com 12 garrafas da saborosa agua de mesa e ainda com diversos chromos, cinzeiros, postaes, mata-borrão, folhinhas e uma *Memoria* sobre a *Corcovado*, apresentada pelo dr. Renato Lopes, ao 5.º congresso medico latino-americano.

Penhorados á delicadeza do sr. José Sampaio, fazemos votos para que obtenha o melhor successo na activa e delligente propaganda que faz das virtudes medicinaes das alludidas aguas de cuja empreza é digno representante.

◇ Da firma Santos & Schar, retirou-se o sr. Manoel Joaquim dos Santos.

◇ Pediu archivamento de contracto por tempo indeterminado a firma M. R. Quintas & C.ª, com hotel e hospedaria nos predios ns. 14, 16 e 43, 2.º andar á rua 15 de novembro.

◇ Durante o anno de 1912 findo, o Paraná exportou 44.257:418 kilogrammas de matte.

◇ Em nosso mercado entraram ante-hontem 11.381 saccos de assucar de diversas qualidades.

◇ Pediram registro as seguintes firmas: J. Vieira & C.ª, com pastelaria denominada *Café Chic* no predio n. 56 á rua Barão da Victoria, Manoel Augusto Veiga, com mercearia no predio n. 51 á rua Visconde de Goyanna, Penna & C.ª com padaria nos predios 3 e 5 á rua Coronel Suassuna.

◇ Ante-hontem entraram em nosso mercado 2.205 fardos de algodão.

◇ Os srs. Kemp & C.ª, representantes exclusivos em Pernambuco do afamado destruidor das baratas *King*, offereceram-nos dous pacotinhos desse especifico, que já se acha á venda em diversos armarinhos e mercearias desta cidade.

Agradecidos.

◇ Com 30 dias de viagem, chegou hontem, de Amarração, o hyate nacional *Arthur*, de 80 toneladas, o qual trouxe carregamento de sal, consignado á firma Azevedo Irmão, desta praça.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Chan Grande, Belém de Maria e Alagoa de Baixo.

◇ Embarcações entradas hontem, para o ancoradouro interno:

de Nova Cruz—«Xexéo», sal, «Victoria», «Irara», «Pery 1.º», cal;

de Catuama—«D. Elvira», carvão;

de Serinhaem—«Formosa Maria», varios generos, «Nova Lindoya», «Ebanes», assucar;

de Itapissuma—«Javary», «Batalha de Flôres», tóros, «Flor de Gamelleira», madeira;

de Suape—«Violenta», assucar;

de Maria Farinha—«Divisão do Brazil», cal; e

de Rio Formoso—«Flor de Tinoco», assucar.

Alma religiosa

Realisou-se no dia 9 do corrente, pelas 12 horas do dia, no consistorio da irmandade de São Sebastião, erecta na igreja de Nossa Senhora do Terço, a eleição dos novos funcionarios que tem de reger no anno compromissal de 1913 a 1914, ficando assim organisada:

Juiz, tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; secretario, tenente Luiz Correia de Araujo Mello; tiel, tenente Arthur Antão da Silva; procurador fiscal, Antonio Gomes de Paiva; 1.º agente, João Agripino da Rocha; 2.º agente, capitão, Francisco Paulo de Carvalho; definidores: Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos, tenente José Mariano da Silva Santos, Arthur Breckenfeld Vieira da Silva, Domingos Rodrigues de Lima, Izidio Antonio da Silva, capitão Augusto Cardoso de Albuquerque Silva, Adolpho Lima, Antonio Pedro Alencastro de Araujo, Manoel Lourenço Alves da Cunha, José Domingues Vianna, Arthur Felix de Mello, Luiz Gomes dos Santos, alferes Laurentino Odorico de Freitas, tenente João Martins de França, Januario Moreira da Silva, Guilherme Barretto de Araujo, Luiz Carlos Mohaupt, José Tertuliano da Silva, Sebastião Pinto Ribeiro, Manoel Ribeiro Lima, Candido Henrique Pereira, Alfredo José Augusto Ferreira e Francisco Severo Athadenna.

Ainda houve a eleição de juizas, sendo este o resultado:

Juiza da Festa, d. Velléda Galvão de Lucena; juiza da Bandeira, d. Zulmira de Oliveira, e escrivã, d. Beatriz do Araujo Silva.

A posse terá logar no dia 9 de Março vindouro, pelas 12 horas do dia.

— Em sessão realisada no Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Matriz do Corpo Santo, em 17 do mez proximo passado ficou resolvido fazer-se no dia 6 de Março, a trasladação da Imagem do Senhor, daquelle templo para o convento do Carmo.

No dia seguinte, realizar-se-á a tradicional procissão, sahindo o prestito do convento do Carmo para a Igreja da Madre de Deus devido á desapropriação do Corpo Santo, por motivo das obras do porto.

— A' Irmandade das Almas do Recife, por provisão do excm. sr. Arcebispo d. Luiz, já se acha funccionando na igreja de S. José do Manguinho, situada na freguezia da Graça, para onde fôra transferida.

— Realizou-se hontem, com desusada concorrencia e muita pompa, o hasteamento da bandeira da tradicional festa do Poço da Panella.

A bandeira saiu em um rico andor, do logar de S. Anna, da residencia da exma. juiza da festa, d. Lucrecia Miranda, esposa do commendador João Diogo, chefe da firma Teixeira Miranda & C, sendo transportada por numerosas senhoritas trajando de branco.

Tocou durante a solemnidade, a banda da 3.ª bateria independente.

As novenas principiaram hontem mesmo.

Sermões quaresmaes

Na igreja matriz de S. Antonio, realisou-se hontem mais um sermão quaresmal.

A's 7 horas da noite, encheu-se o templo completamente cheio, assomou á tribuna sagrada o arcebispo d. Luiz.

O sermão prolongou-se durante 40 minutos, approximadamente, versando sobre o mesmo thema do anterior, ali effectuado pelo antistite olindense.

Disse d. Luiz:

As minhas palavras, por occasião da anterior predica—não deveis endurecer os vossos corações quando ouvindo a voz do Senhor—serviram de principio as considerações que irei fazendo durante este periodo quaresmal.

Vamos continuar falando sobre o mesmo assumpto.

Acercae-vos, portanto, do velho que vos fala, com a edade de 1913 annos, pois que vos fala com a palavra do sacerdocio, que é tão antigo quanto o christianismo.

Não é por prazer material que, fatigado pela edade e pelo trabalho, venho aconselhar os fieis; mas pelo prazer espiritual, que o cumprimento do dever produz.

Nos comprehendemos como se deve amar o bem, sentimos a seducção da verdade, vemos a nossa mente esclarecida quando guiada por esta virtude, temos a certesa de que só existe a paz no coração virtuoso; mas, apesar disto, temos a vertigem do abysmo, a tentação do erro, e por que? Qual rasão dessa luta entre sentimentos tão oppostos que, em nós, se verifica?!

Nos o sabemos e a nossa fé nol-o ensina.

E' o effeito da queda primitiva. Seu remedio encontraremos nos, porem, nos sacramentos da Egreja e no ensino do Evangelho».

Apos o sermão, foi dada a bençam do S. S. Sacramento.

Governo do Estado

O sr. dr. secretario da justiça e fazenda nomeou, em vista da proposta do sr. dr. director do Thesouro, o cidadão José de Albuquerque Lima para o logar de guarda da agencia fiscal de Marianna em substituição de Augusto Magalhães Porto que abandonou o cargo desde 16 de dezembro ultimo.

— O bacharel Augusto Santa Cruz Oliveira communicou ter deixado a 11 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito de Caruarú, visto haver o respectivo magistrado renunciado o resto da licença em cujo goso se achava, reassumindo o exercicio do cargo de juiz municipal.

— O exm. sr. general governador do Estado assignou hontem, um acto fazendo as seguintes promoções na Força Publica: a capitão da 1.ª companhia do 1.º batalhão do regimento de infanteria, o tenente da mesma Manoel José da Camara Pimentel, e da 1.ª companhia do 2.º, o tenente desta companhia Antonio Quintino de Lemos; a tenentes da 1.ª do 1.º, o alferes da 3.ª companhia deste, Urbano Ribeiro de Senna e da 1.ª do 2.º o alferes desta companhia Olavo Alvaro Marinho Falcão, e a alferes da 3.ª do 1.º, o 1.º sargento da 2.ª companhia deste batalhão, Francisco Flavio Ibrahim Lyra e da 1.ª do 2.º, o sargento ajudante do regimento, José do Rego Barros.

— Ao professor cathedratico do Gymnasio Pernambucano, bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, foram concedidos, conforme pedio, tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse.

Na rampa da Capitania

Hontem, pela manhã, diversos embarcadiços encontraram, na rampa do caes da *Capitania do porto*, alguns despojos dum esqueleto humano que o mar impedira para ali.

Parece que se trata do infeliz marinheiro Mathias Mac-Malon, tripulante do vapor inglez *Dictator*, o que caira á agua, em 7 do corrente, quando procedia á limpeza do casco da embarcação alludida, não sendo mais visto, apezar dos esforços feitos para salval-o.

O coronel Manoel Alves Guerra, chefe da *Policia maritima*, fez recolher por empregados desta repartição o funebre achado, mandando em seguida transportal-o num sacco de estôpa á subdelegacia do Recife, donde foi enviado para o cemiterio publico de Santo Amaro.

Do facto foi inteirado, por officio, o dr. Francisco Porphirio, chefe de policia.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

Necrologia

Na residencia de seus genitores, á rua Carlos Gomes n. 2, na Magdalena, falleceu ante-hontem, o estimado moço sr. Oswaldo Gusmão, zeloso funccionario das *Obras do Porto*.

Era casado com a exma. sra. d. Amelia Ribeiro Gusmão e deixou cinco filhinhos na orphandade.

Nossos pezames.

— No dia 5 do corrente, falleceu em seu engenho *Universo*, no municipio de Agua Preta, d'este Estado, o major Marcolino Evaristo da Rocha.

Dedicava-se a agricultura, tendo vivido sempre com independencia, rodeado da estima e do respeito de todos os que o conheciam. Tinha 67 annos de idade.

Sentimentamos a sua familia.

Loteria Federal

N. 282—34.ª EXTRACÇÃO, EM 13 DE FEVEREIRO DE 1913

19961	40:000$000	16571	1:000$000
4241	2:000$000	616	500$000
1326	1:000$000	1883	500$000
7845	1:000$000	12513	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3741 | 4802 | 7788 | 11392 | 11922

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

132	2930	5534	9634	11894	16624
436	3174	5880	9739	11994	17758
1444	3184	6368	9933	12202	17921
2012	5050	8946	10844	13376	18057
2220	5252	9047	11138	13966	18445
2859	5352	9539	11524	15566	.....

23	3788	8247	12162	15751
186	3821	8320	12279	16115
372	4079	8564	12360	16348
441	4147	8584	12373	16368
541	4312	8743	12451	16852
551	4732	8861	12492	17058
651	4887	8930	12549	17135
1210	5259	9021	12560	17551
1466	5342	9093	12749	17618
1658	6734	9641	13438	17669
1882	6773	9920	13585	17754
1960	6825	9925	13944	18147
2927	6847	10150	14176	18219
2962	6934	10648	14251	18433
3038	7042	11187	14652	18811
3251	7073	11241	14820	18813
3253	7118	11249	14992	19053
3661	7517	11655	15032	19349
3731	7970	11839	15060	19444
3756	8073	12094	15191	19982

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em estão 1 premiados com 10$000.

Publicações Solicitadas

Um grande melhoramento nas usinas de assucar

Tivemos a occasião de vêr na usina *Santa Thereza* de Goyana, um aperfeiçoamento introduzido este anno pelo seu mechanico Tom Johnson, o qual merece ser conhecido de todos os interessados.

Trata-se de um economisador que faz reduzir á menos de um terço o combustivel necessario ás usinas.

E' sabido que em geral as nossas usinas consomem como combustivel, além do bagaço de canna, uma grande quantidade de lenha. Pois bem, com o economisador adoptado pelo snr. Tom Johnson, uma usina que trabalha dia e noite, despensa quasi por completo a lenha como combustivel.

O bagaço verde empregado, chega mesmo a sobrar, quando as moendas trabalham: de modo que, parando estas, por qualquer causa, ainda os geradores funccionam muito tempo com o bagaço accumulado.

Na usina *Santa Thereza*, depois de applicado o economisador, foi preciso fazer um alpendre para guardar o bagaço accumulado, uma verdadeira casa de bagaço, cousa que as uzinas não conheciam, por nunca terem sobra d'esse combustivel. O que caracteriza o invento de Tom Johnson é a simplicidade e facil adaptação á qualquer usina; é um despositivo tão simples, tão intuitivo, que basta vel-o, basta descrevel-o em poucas palavras, para logo se verificar a sua efficacia e a sua vantagem. Não tem nada de parecido com os antigos economisadores que eram pouco efficazes, muito complicados e de pouca duração. Basta dizer que equivale apenas a uma caldeira assentada fóra do edificio da usina.

A usina *Santa Thereza* adotou-o em meio da moagem, em dois dias, e o resultado obtido foi simplesmente assombrozo.

A usina, que na safra passada gastava 15 contos de réis com lenha para moer 17 mil toneladas de canna, já este anno moendo 30 mil toneladas, só tem gasto 6 contos de réis, e isto porque ainda trabalhou um mez sem o economisador.

Tom Johnson, com o seu invento, merece os applausos de todos que se interessam pelo desenvolvimento da nossa industria assucareira.

Goyanna, Fevereiro de 1913.

Um fornecedor

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras, Francez e Mathemathica conforme os programmas modernos, a lencionar em propriedade Agricula proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700	10:000$000
Por 500	5:000$000
Por 250	3:000$000
Por 200	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

A directoria.

CONSELHO UTIL—Em todas as convalescenças deve-se usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cegos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

Agradecimento

Manoel Mascarenhas, sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á derradeira morada os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro e avô, IZIDORO IVO DA SILVA MASCARENHAS; aos que compareceram ás missas de 7.º dia e aos que por meio de cartas e cartões testemunharam o seu pezar.

A todos confessam a sua immorredoura gratidão.

Recife, 11—2—913.

O Futuro da Familia

Lêde! Não perdereis o vosso tempo

E' certo que o paiz está cheio de sociedades de peculios mixtos; é certo tambem que essas sociedades encontram a sympathia publica pelo modo com que facilita ao homem garantir o futuro de pessôas queridas; mas o que é ainda mais certo, certo a todos os espiritos, é que, entre essas sociedades, sobresahe "O FUTURO DA FAMILIA" como uma nave portentosa, deslisando, de triumpho em triumpho, sobre os mares bonançosos do mutualismo.

Dizer não é provar; e, porque dizemos estas palavras, sentimo-nos na obrigação indeclinavel de trazer as provas da verdade, com o que em seguida temos a satisfação de expôr aos olhos do povo brazileiro:

Ha duas series do "O FUTURO DA FAMILIA", uma de 1.400 socios e outra de 2.600, e logo que attijam respectivamente aos numeros de 700 e 500 socios, pagará a sociedade o peculio integral de 50 contos de reis na primeira e de 30 contos de reis na segunda, afóra os premios parciaes de 10, 20 e 30 contos, conforme os nossos prospectos descriminam.

Além desse magnifico plano, distribue seis premios annuaes de dez contos de reis em cada serie, o que se verificará por meios da Loteria Federal em dia convenientemente designado pela sociedade, revestindo-se o acto de todas as formalidades legaes.

Segura duas vidas e entretanto só um dos segurados contribue, em caso de fallecimento, ao contrario de sociedades congeneres que cobram duas joias e duas quotas, o que faz resaltar, sem a menor duvida, a vantagem do "O FUTURO DA FAMILIA" sobre todas ellas.

E' a unica sociedade que não cobra juros na primeira prestação; a unica em que o associado NÃO PERDERÁ EM HYPOTHESE ALGUMA o seu seguro pelos recursos que a sociedade lhes confere de solicitar longos prazos de suspensão de pagamento, em caso de comprovadas difficuldades, como o de subrogar, transferindo assim a quem melhor entender e achar conveniente o seu direito social. Ainda mais: o associado receberá "EM VIDA" 20 por cento sobre os lucros sociaes e aquelles que forem fundadores serão remidos, uma vez completa a serie em que se hajam inscripto.

Os demaes socios serão egualmente remidos após 20 annos, se houverem durante esse tempo effectuado pontualmente as suas contribuições.

Em outras companhias de seguros e sociedades congeneres caduca o direito do socio ao peculio, se dentro de um pequeno prazo, por quaesquer circumstancias, deixa de ser reclamado pelos herdeiros legaes, revertendo então ao fundo social. No "O FUTURO DA FAMILIA", não: emquanto a sociedade existir, persiste esta regalia, podendo ser reclamado o peculio, em qualquer tempo, por quem se apresentar devidamente munido dos documentos comprobatorios do seu direito ao mesmo.

Se não houvessem outros motivos que assignalam a benemerencia do "O FUTURO DA FAMILIA", basta o que acima garante, salvaguardando interesses de associados pelo tempo de sua duração, que é de 60 annos, para collocar uma sociedade mutua de peculios mixtos á altura de verdadeira instituição do bem e da felicidade humana.

Emquanto outras sociedades e companhias de seguro limitam o prazo do direito ao peculio, quando muitas vezes causas fortuitas impedem a sua reclamação dentro do periodo estatutario, alarga "O FUTURO DA FAMILIA" esse periodo e leva-o até o terminio de sua existencia, zelando assim com as condições de sua prosperidade, a prosperidade de seus associados, com a qual vive, da qual depende e na qual espera manter o prestigio de seu nome no Estado e em toda a Republica.

Uma consideração importante urge fazer, afinal, para mostrar até onde dominou, na organisação do "O FUTURO DA FAMILIA", o verdadeiro criterio de sociedades mutuas de peculios mixtos é a commoda distribuição de entradas no pagamento das inscripções:

Pagamento unico............	1.000$000
Em duas prestações semestraes, (a 1.ª)............	500$000
em um An (a 2.ª)............	520$000
Em quatro prestações trimestraes (a 1.ª)............	250$000
em um anno (as seguintes)	265$000
Em dois annos (quato prestações semestraes) a 1.ª...	250$000
(as demais).... ..	275$000
Em dois annos, (oito prestações trimestraes) a 1.ª....	123$200
(as seguintes)......	140$000
Quota por fallecimento na serie de 1.400 socios	50$000
Quota por fallecimento na serie de 2.600 socios	15$000

Entendendo que deve presidir á organisação dessas sociedades o pensamento de que *nem todos podem*, isto é, nem todos são bafejados pelas auras de fortuna para facilmente disporem de grandes quantias sem um certo desequilibrio no orçamento domestico, foi que "O Futuro da Familia" ergue para os menos protegidos da sorte, pois que é exactamente para esses que se abrem as suas portas e sahem por ellas as alegrias de uma existencia ou de muitas existencias unidas a uma só.

Os abastados, em geral, não pensam nas mutações do porvir, isto é, para elles, em regra, o mundo é o eterno theatro onde desfructam satisfeitos o resultado de seus capitaes. Mas, se a esses mesmos se impõe a necessidade de cuidar na vida que se evapora, para deixar muita vez apenas a illusão, na realidade brutal de uma existencia mal aproveitada; mais ainda se impõe aos que precisam, e estes constituem o exercito social, chamando-o á inscripção numa associação que lhes prometta suavisar amanhã, mais dias menos dias, as agruras do presente, com um peculio conquistado por diminutas economias do seu trabalho.

O caminho está aberto. A estrada é limpa e sem curvas. Para vir ao «O FUTURO DA FAMILIA» é só escutar um momento a consciencia recta e severa que diz: INSCREVEI-VOS! Nem vos sirva á leitura destas linhas de simples goso espiritual, porque para isso nada valem e nada exprimem. Tudo exprimem, porém, e tudo valem, como salutarissimo conselho de amigos que somos de vós e de todos os vossos; VINDE Á NOSSA SÉDE SOCIAL, SE O PUDERDES; PROCURAE OS NOSSOS REPRESENTANTES, SE VOS FOR MAIS COMMODO; MANDAE-NOS AS VOSSAS ORDENS, SE SÓ ASSIM VOS É FACIL; e tereis plantado com uma inscripção as melhores sementes da prudencia e da segurança, para a colheita de um verdadeiro beneficio na terra onde os risos facilmente acabam e só as dores eternamente dominam.

Lêde os nossos prospectos e annuncios e solicitae todas as informações que desejardes, alem das que ora vos ministramos, illuminando-vos o espirito para o melhor passo que ides dar em vossa vida.

Desprezar a verdade não é simplesmente um máo acto; é tambem um grande crime aos olhos da consciencia.

Vinde, portanto, inscrever-vos no «O FUTURO DA FAMILIA», se quereis revelar o pensamento de que as nossas palavras traduzem effectivamente a verdade para as consciencias tranquillas.

VINDE: ESPERAMO-VOS HOJE, AMANHÃ, QUANDO, AFINAL, PUDERDES, pois qualquer dia é sempre tempo de cuidar de nós mesmos, mostrando ao mundo que não somos inuteis no vasto scenario da humanidade.

AVISOS

Modalidades de syphilis!

Declaro que tenho aconselhado e empregado com real proveito, em varias modalidades da syphilis o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo in fide gradus mei.

Pará—Bragança, 5 de agosto de 1911.

Dr. *Domingos Pinheiro.*

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

LEILÃO DE MERCADORIAS ABANDONADAS

De accordo com o artigo 158 do Regulamento desta Companhia deverão ser vendidas em leilão no dia 23 do corrente, diversas mercadorias abandonadas nas estações, taes como, caixões vasios, malas com roupa, impressos, barricas vasias, carvão vegetal, ossos, vinho de fructas, salitre, cadeiras, usadas, encerados, taboas, uma roda grande para engenho d'agua, etc.

O leilão será effectuado pelo agente, sr. Thomas José de Gusmão, no armazem de carga da estação de Cinco Pontas, devendo começar as 10 ½ horas da manhã.

Recife, 13 de Fevereiro de 1913.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. fundadores e cessionarios de quotas do capital inicial desta sociedade a se reunirem em sessão extraordinaria para tomar conhecimento das alterações feitas pela Inspectoria de Seguros nos estatutos no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, na sua séde á rua Barão da Victoria n.º 3, 1 andar.

Recife, 6 de Fevereiro de 1913.

Balthazar Pereira

Director-Secretario

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

A SORTE

1º	MILHAR...	9961
	CENTENA	961
	DEZENA...	61
	GRUPO.....	16
2º	MILHAR...	4241
	CENTENA	241
	DEZENA...	41
	GRUPO.....	11

DUPLA..... Grupos 16-11

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

A Mutua Predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

DECIMO SEGUNDO SORTEIO

(2.º extraordinario)

Na qualidade de tutor da menor Alzira Ramos Leite e devidamente auctorisado por Alvará do sr. dr. juiz municipal de orphãos, recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, director-thesoureiro d'*A Mutua Predial do Recife* a quantia de trez contos duzentos e sessenta mil reis (3:260$000), do peculio que, no sorteio extraordinario procedido em 15 do mez preterito, coube a Caderneta n. de ordem 633 e de matricula 3632 pertencente á d. Florentina Ramos Leite, mãe da referida menor e fallecida em 1 de setembro do anno passado; tudo de conformidade com os Estatutos da mesma Sociedade a quem pelo presente dou plena e geral quitação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1913.

(Assignado): *Francisco da Silva Moreira*

Como testemunhas:

Lindolpho Simões

Dr. Leopoldo Bessoni d'Oliveira Andrade.

Auxiliadora Pernambucana

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E SORTEIOS

Assembléa Geral

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios inscriptos para a installação desta Sociedade, na reunião hoje realisada, fica a mesma addiada para o dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no pavimento terreo do predio n. 26 do Pateo do Carmo, pelo que são novamente convidados ditos socios e demais pessôas que desejarem fazer parte d'esta futurosa associação a comparecerem ao dia e hora acima designados para a sua installação, que terá logar com o numero de socios que se apresentarem.

Recife, 9 de Fevereiro de 1913.

Os Incorporadores:

Bacharel José Francisco de Moraes Silva; Coronel Jeronymo Pires Carvalho; José Pedro Carneiro da Cunha.

Dr. Odilon Gaspar medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, de pelle e syphilis.

Residencia rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde; á rua L. do Rosario n. 40 1.º andar.

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

ANNUNCIOS

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

Coqueiros

Coqueiros de amenduas grandes, bôas qualidades e de todos os tamanhos, vende-se em milheiros, centos e a retalho por preços razoaveis — a tratar na rua Amelia n. 7, Capunga.

A sementeira está no perimetro da cidade.

A Primeira Lição.

A saúde individual de cada sexo depende da riqueza do sangue, e, se este ficar impuro ou escasso, a robustez e a saúde tornam-se impossiveis. A escassez de bom sangue traz a anemia, a fraqueza geral, as digestões difficeis, o rheumatismo, as enxaquecas, as dôres nevralgicas, as irregularidades menstruaes das mulheres, o desenvolvimento difficil das meninas, etc. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são empregadas precisamente para excitar a producção do sangue rico e puro e curam todos esses males.

Carta do Sr. Sebastião Penna da Camara, conhecido jornalista e advogado de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo. Diz elle o seguinte:

"Estive doente dois annos de pobreza de sangue. Tinha dôres de cabeça (principalmente depois das refeições) e vertigens; não podia abaixar-me para apanhar qualquer objecto; tinha os olhos sempre injectados, ficando privado, algumas vezes, da vista. Alem d'isso soffria de insomnia, dos nervos e de má digestão. Nada consegui com os varios tratamentos que experimentei. Entretanto mais de vinte pessôas me haviam recommendado que experimentasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e, afinal, decidi fazel-o. Em bôa hora o fiz, pois dous frascos bastaram para livrar-me inteiramente de todos os meus soffrimentos. E' pois com immensa satisfacção que recommendo essas excellentes Pilulas."

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Curam toda especie de debilidade, dando sangue novo ao organismo inteiro. Despertam a vitalidade, a energia, o bom humor e o bom appetite. Para homens e mulheres. Nas Boticas.

C No. 3.

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Café Patria FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727 — RECIFE

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital de fundação (accionistas)	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Janeiro de 1913. .	1.056:000$000
Peculios conferidos e pagos.	33:494$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios.	50:880$000

A Mutua Predial do Recife só promette o que pode fazer e as propriedades em seguida mencionadas, foram as que com o concurso d'A Mutua Predial do Recife e durante o curto prazo de sua existencia, os seus mutuarios adquiriram:

Predio n. 22 á Avenida Ferreira Gomes (Encruzilhada).

Predio n. 14 becco do Espinheiro.

Terrenos comprehendidos entre as ruas dr. José Marcelino, Nunes Machado e becco do Espinheiro, nos quaes já foram iniciadas as construcções de typos especiaes de habitações adoptadas actualmente pela MUTUA PREDIAL DO RECIFE, de accordo com as plantas approvadas pela Prefeitura, Hygiene e Saneamento.

Predio n. 24, á rua Lomas Valentinas.

Predio n. 66, á rua de Santa Rita.

Predio n. 14, á rua do Cupim.

Predio s|n. da rua dr. José Marcelino (Construcções da Mutua Predial do Recife).

Predio s|n. « « « « « « « « « «

Já conferiu com o peculio cujo recibo vae abaixo transcripto, os seguintes:

1.º sorteio ordinario em 10—4—912, ao sr. Othon José da Silva, Recife, 2:000$.

2.º sorteio ordinario em 10—5—912, ao sr. Antonio C. Merguihão, Olinda, 2:000$.

3.º sorteio ordinario em 10—6—912, ao sr. Luiz Juventino Selva, Recife. 2:000$.

4.º sorteio ordinario em 10—7—912, o sr. José Agapito Maciel, Recife, 2:032$.

1.º sorteio extraordinario em 10—7—912 á d. Maria S. Gomes de Mattos, Recife, 2:000$.

5.º sorteio ordinario em 10—8—912, ao sr. Affonso V. de Medeiros Sobrinho, Recife, 2:264$000.

6.º sorteio ordinario, em 10—9—912, ao sr. João R. Pogy Silva, Recife, 2:500$.

7.º sorteio ordinario, em 10—10—912, ao sr. João Quaresma de Carvalho Souza, Marayal, 2:730$000.

8.º sorteio ordinario em 9—11—912, o sr. Marciano J. Baptista, Marayal, 2:900$.

9.º sorteio ordinario em 10—12—912, ao sr. Antonio de Lisbôa Mattoso, Recife, 3:028$000.

10.º sorteio ordinario em 10—1—913, ao sr. Romeu Medeiros, Recife, 3:260$.

2.º sorteio extraordinario em 15—1—913 á menor Alzira Ramos Leite, Recife, 3:260$000.

11.º sorteio ordinario em 10—2—913 á M. Maria Annunciada Pereira d'Azevedo, Olinda, 3:520$000.

Os resultados que acima estão mencionados, despertam o bom acolhimento que o publico tem reservado **A Mutua Predial do Recife**, em cujas operações os seus associados terão a prova dos planos vantajosos proporcionados e garantidos pel'A Mutua Predial do Recife..

Recibo do 11.º sorteio de peculio, realizado em 10 de Fevereiro de 1912

Recebi do sr. Claudio Nigro, agente nesta cidade, d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de tres contos quinhentos e vinte mil réis, relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferida ao n. 1751, da minha caderneta, sob numero de matricula 0876 no sorteio de 10 do corrente mez.

Pelo que dou a referida sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma caderneta.

Olinda, 11 de Fevereiro de 1913.

(Assignado) *Maria Annunciada Pereira de Azevedo.*

Como testemunhas; (Assignados) *Augusto Pereira Ramos. Gentil Correia de Gusmão.*

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS Catarrhos - Laryngites - Tysica Bronchites - Asthma
GRAGEIAS ANTICATARRHAES do Dr Dubourcq
Vendem-se em todas as Pharmacias. — 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Fabricação dos cofres fortes Natural—LUX

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Theodoro Köerner

Drama historico da sua vida desde o berço até a morte

Sensacional film dividido em 3 partes

QUINTA PROJECÇÃO:

VISINHOS Impagavel fita comica

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

CAPRICHO MORTAL

Dividido em 3 partes—LATIUM FILM

BREVEMENTE!—O maior successo da actualidade!

Nina a fera em 2 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

PENINSULA DE SIRMIONE

Bellissima fita apanhada do natural pela fabrica AMBROSIO

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

A MASCARA NEGRA Arrebatadora peça dramatica em 3 actos e 285 quadros, desempenhada magistralmente pela grande actriz do Theatro Real de Copenhague **Lili Beck**, que na interpretação do papel de LYDIA prende a attenção dos espectadores, pela difficil e arriscadissima execução deste drama, desenrolado na grande Republica Norte Americana.

QUINTA PROJECÇÃO:

Hilariante fita comica da apreciada fabrica ITALA FILM **As fructas são indigestas**

A SEGUIR..?

AS FILHAS DO COMMANDANTE Film d'Art n. 60, em 3 actos da invencivel NORDISK

DEPOIS!!!!!

Film desempenhado pela graciosa e sympathisada actriz **Lydia Quaranta**, da fabrica ITALA FILM *A melhor vingança*

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente as funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Polytheama Pernambucano

BOA-VISTA

Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras

EMPREZA OLIVEIRA & COMP.

Notavel Companhia Zoologica de Variedades e grandes Attracções, considerada a maior e de mais successo percorre o Brazil.

Director e proprietario Delphim Pacheco

HOJE *HOJE*

AS 8 HORAS DA NOITE

30 artistas, 4 clows excentricos e musicaes—40 cães amestrados, 25 pombos mensageiros.

O applaudido cançonetista

Eduardo das Neves

Grandes novidades e attracções

Preços—Cadeiras numeradas, 3$000; Cadeiras de 1.ª, 2$000; Geraes, 1$000. Creanças até 8 annos, 1$000.

Bilhetes á venda das 3 horas em diante.

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro.

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente) porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que significa que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de RS. 20:000$000

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo Thesouro da Familia, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social -- Rua Barão da Victoria n. 23, 1.° andar.

Telephone n. 992 — Caixa do correio n. 255 — End. teleg. THESOURO

☞ PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial........... Rs. 40:000$000 — Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912........... Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$ -- RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa--A

JOIA	5$000
MENSALIDADE	5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de associado, até 100$000 mensaes.

Caixa--B

JOIA	5$000
MENSALIDADE	2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde fazer até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa--C

JOIA	5$000
MENSALIDADE	2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL — 3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos....	550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos..........	650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista..	10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista
DEPOIS DE COMPLETA A SERIE
POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a	5:000$—10:000$
2 " " " " " " "	2:000$— 4:000$
2 " " " " " " "	1:000$— 4:000$
2 " " " " " " "	500$— 2:000$
2 " " " " " " "	de remissões de quotas

1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL — 1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção	550$000
Quotas por fallecimento na Serie	50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos á inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor
Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista
Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno
RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno..........	4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno..........	2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno	2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa
RS. 30:000$000
além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias. — **Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos.**

SÉDE -- Rua Barão da Victoria n. 1, 1.° andar -- RECIFE

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278 — CAIXA POSTAL 261 — END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece -- **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** -- *Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socos, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o qne facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1· andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corretor da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

FOLHETIM DO DIARIO (15)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

IV

Evséi deitou-se no chão. Ouviu um grito velado, um fraco gemido, um ruido surdo de pancadas. Percebera que Raissa abafava o velho, e que este batia com os calcanhares no canapé. Não sentia nem medo, nem dó: simplesmente anciava porque tudo terminasse o mais breve possivel. Fechou os olhos e tapou os ouvidos.

A porta do quarto abriu-se: sentiu que o pizavam, e poz-se d'um pulo em pé. Raissa estava deante d'elle e endireitava os cabellos, que lhe cahiam sobre os hombros.

—Viste? — perguntou-lhe ella de má catadura.

Tinha o rosto afogueado, mas a expressão d'elle era serena: as mãos não lhe tremiam.

—Vi—disse Evséi com um aceno de cabeça, aproximando-se de Raissa.

—Pois agora, se quizeres, podes ir denunciar-me!...

E virou costas, voltando para o quarto e deixando a porta d'elle aberta.

Evséi avançou até o limiar d'ella, e disse, esforçando-se por não olhar para o canapé:

—Está bem morto?

—Está—respondeu concisamente a mulher.

Evséi voltou então a cabeça e viu com olhos indifferentes o corpo todo ossos e de nenhum volume do patrão, que parecia collado ao canapé. Depois lançou um olhar a Raissa, e suspirou com allivio.

Aum canto, ao pé do leito, o relogio bateu duas pancadas n'um tom incerto e fraco. A mulher por duas vezes estremeceu, e depois d'uma certa hesitação parou a pendula. A seguir sentou-se no leito, apoiando os cotovellos nos joelhos, e o rosto nas palmas das mãos. O cabello de novo se lhe tinha soltado para os hombros, occultando-lhe braços e rosto como se fôra espesso véo negro.

Evséi atravessou o quarto em bicos dos pés, descalço, para não perturbar o silencio: chegado junto de Raissa, parou e examinou-lhe machinalmente as espaduas alvas e redondas.

A attitude da mulher levava-o a pronunciar palavras consoladoras: declarou a meia voz, gravemente:

—Para elle foi um bem...

O silencio, por um instante interrompido, voltou a restabelecer-se.

—Abre a janella! — ordenou-lhe Raissa n'um tom rispido.

Evséi afastou-se, e Raissa de novo o attrahiu:

—Tens? — perguntou-lhe ella baixinho.

—Não.

—Como!... Tu és tão medroso!

—Mas estando ao pé de si não tenho medo.

—E do patrão, tens pena?

—Não.

Pela janella aberta, a fresquidão da noite invadira bruscamente o aposento. Raissa deu uma volta ao quarto, e espevitou a luz do candieiro. Sombras rápidas perpassaram pelas paredes. A mulher sacudiu a cabeça, para assim atirar com o cabello para as costas, endireitou-se, fitou Evséi, esbogalhando os olhos, e disse n'uma toada meditativa:

—Para que correria eu assim para a minha perdição?... Nunca, durante toda a minha vida, fiz mais que despenhar-me de abysmo para abysmo... sempre para mais fundos abysmos!

Evséi colocou-se de novo ao lado d'ella: Estiveram os dois assim por muito tempo sem dizer palavra. Por fim ella deitou-lhe a mão pela cintura, mão amiga, mas gelada, e achegando-o de si perguntou-lhe baixinho:

—Diz-me,... fallará d'isto?...

—Não! — affirmou elle fechando os olhos.

—Nunca?... a ninguem?...

—A ninguem! Nunca! — protestou elle em voz baixa, mas firme.

—Pois se fôres calado, nunca terás que queixar-te de mim — prometteu-lhe ella acariciando-lhe affectuosamente as faces.

Depois ergueu-se, lançou um olhar ao redor de si, e disse-lhe:

—Veste-te... Está frio, e além d'isso é preciso arrumar o quarto... Vae-te vestir.

Quando elle voltou, o cadaver do patrão, estendido no leito, estava completamente tapado por uma coberta. Raissa achava-se ainda no mesmo desalinho em que elle a tinha deixado, meio vestida, com os hombros á mostra, o que o impressionou. Pozeram os dois o quarto em ordem, sem urgencias. De tempos a tempos olhavam um para o outro com certo ar grave, sem fallarem. Evséi sentia que aquella empreitada silenciosa, executada em commum, de noite, n'aquelle aposento acanhado, o ligava áquellea mulher tão solitária como elle: e então esforçava-se por estar constantemente ao pé d'ella, e por evitar encarar no cadaver.

Vinha rompendo o dia. Raissa escutou os rumores da cidade e da casa, que despertavam: depois suspirou, e chamou Evséi por um gesto.

—Agora vae deitar-te, dorme... Eu d'aqui a pouco te accordarei para ires levar um bilhete a Dorimédonte Loukitch...

Acompanhou-o até á area sobre a qual elle dormia: apalpou a cama, e exclamou:

—Ih!... que coisa dura!

Quando elle estava deitado, sentou-se-lhe ao pé, e fazendo-lhe meiguices no pescoço e nos hombros com a sua mão macia e quentinha, deu-lhe explicações:

—Entregas o bilhete a elle proprio, e se elle te perguntar como morreu o patrão, dizes-lhe que não sabes, que não viste nada, que estavas a dormir.

Depois calou-se, e esfregou as palpebras. Amollecido pela fadiga, pelo calor do corpo da mulher e pelo embalo das suas palavras, Evséi ia a começar de dormir...

—Espera!... não durmas ainda — acudiu ella — Repete primeiro o que te ensinei que dissesses...

N'uma voz serena e muito compassada, ella ia-lhe dictando o que elle devia repetir, e prodigalisando-lhe caricias ternas e affectuosas que recordavam a Evséi os affagos da mãe. Estava arroubado, sorridente.

—Dorimédonte é tambem um espião — continuava a voz harmoniosa e embaladora. — Toma cuidado! tem prudencia!... Se lá vaes atrapalhar tudo, então eu digo que me ajudaste, e irás commigo para a cadeia.

E respirou, a sorrir-se:

—Para a cadeia, e depois para as gáles... Comprehendeste?

—Comprehendi — respondeu Evséi com voz apagada, fitando em Raissa os olhos a fecharem-se-lhe.

—Tens somno?... Pois sim, dorme — ouviu elle ainda — Mas não esqueças o que eu te disse... Ih! como tu estás magrito!... só ossos! ... Dorme.

Evséi, feliz e contente, adormeceu. Não tardou, porém, que uma voz rude o despertasse.

—Hélá, ó rapaz?... levanta-te! Rapaz?... vamos! acima, depressa...

Evséi saltou fóra da cama, com os braços estendidos para frente. Dorimédonte era quem estava deante d'elle.

—Como é que tu pódes dormir?!... Então o teu patrão está morto, e tu estás deitado? !

—Está fatigado. Nós não puzemos olho em toda a noite — explicou Raissa.

Raissa vinha da cozinha, de chapellinho na cabeça, guarda chuva na mão.

—Fatigado, é boa!... No dia em que uma pessoa perde o seu bemfeitor, chora-se, não se dorme. Vamos, veste-te!

A cara chata e scrabuhenta do agente da policia secreta, tinha um ar severo: as suas palavras auctoritarias sacudiam Evséi e arrastavam-no como se ellas fossem rênas, e elle um cavallo docil.

—Corre á esquadra!... Aqui tens este bilhete; não o percas.

Completamente estonteado, o rapaz vestiu-se a custo e desceu a escada. Abrindo difficilmente os olhos, corria passeio fóra, esbarrando com os transeuntes. Pensamentos desconnexos lhe atravessavam o cerebro e o enchiam de inquitação:

—"Se ao menos elle já estivesse enterrado! Dorimédonte é capaz de a intimidar, de lhe fazer revelar tudo; e então pregam com ella na cadeia... Mas se fôr só ella que padeça, ainda eu não tenho de que me lamentar... Ella propria é que foi chamal-o... não me quiz accordar... talvez tivesse medo... E agora que vae ser de mim?"

Quando regressou viu um funccionario da policia, de barba preta, e um velho de cabellos brancos vestido com um casação. Dorimédonte dizia com voz imperiosa:

—Os senhores ouvem o que diz o doutor Ivan Ivanovitch?... Tinha um cancro... Ah! aqui está o gaiato!... Rapaz! vae buscar cerveja... seis garrafas... Toca as pernas.

Na cozinha Raissa fazia café e uma omelleta. Tinha arremangado as mangas do corpete até aos hombros, e os seus braços alvos mexiam-se com presteza e facilidade.

—Quando voltares, eu te darei café — prometteu-lhe ella sorridente.

Trouxeram-no todo o dia a roedear: azuratado pelos acontecimentos, nem tempo tivera para observar o que se passava em casa, mas calculava que tudo ia bem para Raissa. Ella n'aquelle dia ainda estava mais bella que de costume, pelo que todo o mundo a olhava com gosto.

A' noite quando se deitou, quasi doente de fadiga, a bocca ensarrada, ouviu Dorimédonte declarar n'um tom azedo e incisivo:

—E' preciso não o perder de olho, percebes?... Elle é muito tapado.

Um instante depois o policia e Raissa entraram no quarto de Evséi. O homem estendeu o braço com ares solemnes, e ordenou, resfolegando:

—Levanta-te!... Ora diz-me lá: o que é que tu agora tencionas fazer?...

(Continua.)

SYPHILIS
Rheumatismo
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres Prescripto pelos Medicos. RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

Não bebas mais
Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 23. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

PAPELARIA BRAZIL
DE
Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

O xarope de alho do matto e urucú

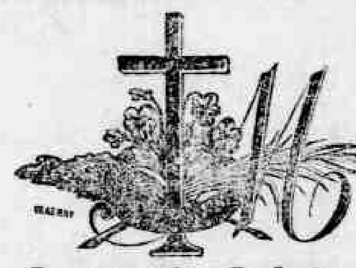
E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de Cicero Diniz.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

ANNUNCIOS FUNEBRES



Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado

SETIMO DIA

Dr. Alfredo Caldas Alcoforado e sua senhora (ausentes), Isabel Alcoforado, coronel Antonio P. Lima e sua familia, Manoel Miranda e sua familia e dr. Manoel Estellita e sua familia, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu querido irmão, primo, compadre e padrinho á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir ás missas que por alma do dr **José Bernardo Galvão Alcoforado**, mandam celebrar nas matrizes da Bôa-Vista e Poço da Panella, ás 8 1\|2 horas da manhã de 14 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; desde já antecipam seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 18 do corrente e sahirá impreterivelmente no dia 20 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23--Rua do Bom Jesus--23

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

DICTATOR

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

SCULPTOR

Presentemente no porto, voltará para Liverpool, depois da demora necessaria.

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.º ANDAR

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente neste porto segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 16 do corrente, segue depois de indispensavel demora para: **Camocim** e escala.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará e Manáos.**

O PAQUETE

JACUHY

Esperado do Sul até o dia 19 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 22 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
" de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE
Santos Selva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

Pilulas de Bruzzi
Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

ALMAANACK VEGETARIANO — **Guia seguro para t da a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.**

Bôa moradia—Aluga-se o esplendido do 2.º andar, contiguo ao Telegrapho Nacional, á rua do B um n. 86. Acha-se em optimas condições de asseio.

A tratar na rua João do Rego, (antiga Florentinas), n. 25.

Bom emprego de capital — Vende-se uma casa com sitio arborisado, medindo 450 palmos de frente por 500 de fundo, em Tigipió, tres minutos da estação.

A tratar na rua João do Rego, (antiga das Florentinas), n. 25.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, a acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

IMPRESSOR — Precisa-se de um impressor habilitado, a tratar na "Typographia Moderna", á rua Duque de Caxias n. 38. Paga-se bom ordenado.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool succo de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40. Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

COMMERCIO

Dia 13 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 9.0 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$750 a 1$850 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a de maniçoba a 3$000.

Café, cota-se de 12$500 a 12.600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 840 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 33$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 10$000 a 11$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 a 21$000, genero barrada de 16$000 a 17$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$500 a 8.600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$000 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	940$
» do Estado 5 %.	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %.	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	98$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Terra.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa........	200$	95$
» Camaragibe....	100$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix..................	300$	405$
Amphitrite..............	400$	670$
Indemnizadora.........	300$	380$
Iris......................	400$	500$
Pernambucana..........	100$	10$

Exportação

DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Londres, no vapor *Mariner*, despacharam:

Julius von Sohsten, 450 saccos com 33.750 kilos de assucar demerara.

Para Liverpool, vapor *Dictador*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 2.378 saccos com 185.484 kilos de caroços de algodão, 243 saccos com kilos de algodão.

Para o Interior

Para Macau no vapor *Tury-Assú* despacharam:

L. Barbosa & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar de usina.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Bahia*, despacharam:

J. Rufino & C, 1.368 saccos com 82.080 kilos de assucar crystal.

Para Pelotas, vapor *Tropeiro*, despacharam:

P. Carneiro & C. 525 saccos com 31.500 kilos de assucar de usina, 175 saccos com 10.500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Bragança*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana 200 saccos com 16.000 kilos de algodão.

Para Santos, vapor *Itapura*, despacharam.

A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 178 kilos de vaquetas, 4 fardos com 888 kilos de couros preparados.

A. Roiz dos Anjos, 3 caixas com 400 kilos de vaquetas.

C. F. X. Britto, 150 caixas com 10.800 kilos de doce.

Para Porto-Alegre despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 10 caixas com 750 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Macedo & Valença, 1\|5 e 3 attados com 140 kilos de vinho.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Santos da Figueira & C, 115 caixas com 8.280 kilos de doce.

Para Bahia despacharam:

A. Didier & C, 20 caixas com 1.440 kilos de doce.

J. Gonçalves de A Silva, 2 caixas com 50 kilos de suspensorios de algodão.

Amorim, Campos & C. 150 caixas com 5.400 kilos de oleo de ricino.

Oliveira & C, 10 caixas com 100 kilos de genebra, 8\|8 e 40\|10 de barris com 2.000 kilos de vinho.

C. Tavares & C. 10 ancoras com 400 kilos de vinho.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Tibagy*, despacharam:

Neesen & C, 450 saccos com 27.000 kilos de assucar branco, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar bruto.

Para Santos despacharam:

S. Meira & C, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado, 3.210 saccos com 192.600 kilos de assucar crystal.

Neesen & C. 1.500 saccos com 90.000 kilos de assucar bruto, 557 fardos com 97.140 kilos de algodão.

Para Amarração no vapor *Victoria*, despacharam:

Oliveira & C, 6\|10 de barris com 240 kilos de vinho, 6\|10 de barris com 240 kilos de vinagre.

Para Mossoró despacharam:

P. Alves & C, 200 saccos com 22.500 kilos de assucar mascavado, 220 saccos com 16.500 kilos de assucar de usina.

Para o Ceará despacharam:

Oliveira & C, 8\|10 de barris [illegible] kilos de vinho.

Para Macau despacharam:

P. Alves & C. 50 saccos com 3.750.

Para [illegible] no vapor *Victoria* despacharam:

Gonçalves Pereira & C. 20\|10 barris com 300 kilos de vinho, 10 caixas com 80 kilos de genebra.

Para Camocim despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 110\|12 barris com 3.630 kilos de vinho, 24\|12 barris com 792 kilos de vinagre, 36\|2 barris com 1.138 kilos de genebra, 10 caixas com 80 kilos de gazoza.

P. Alves & C, 80 saccos com 4.800 kilos de café.

Para o Ceará no vapor *Ceará*, despacharam:

Fernandes & C, 75 latas com 1.085 kilos de phosphoros.

A. L. dos Santos & C, 1 fardo com 63 kilos de raspas de sola.

Para o Maranhão despacharam:

A. L. dos Santos & C, 1 fardo com 40 kilos de couros preparados, 1 rolo com 169 kilos de raspas de couro.

Carvalho & Varella, 1 fardo com 174 kilos de sola.

Para Natal despacharam:

Ferreira Rodrigues & C, 2 caixas com 80 kilos de cebolas.

Companhia de Luz de Alcool, 2 caixas com 120 kilos de alcool.

Para Manáos despacharam:

M. A. Souza, 20 saccos com 1.400 kilos de côcos.

Carvalho & Varella, 2 caixas, 7 fardos com 591 kilos de vaquetas, 90 kilos de raspas de sola, 70 kilos de sola.

Para o Pará despacharam:

Fernandes & C, latas com 260 kilos de phosphoros.

A. L. dos Santos & C, 2 caixas com 339 kilos de vaquetas, 1 fardo com 87 kilos de couros preparados 2 fardos com 483 kilos de raspas de sola.

Carvalho & Varella, 1 caixa com 70 kilos de vaquetas, 2 fardos com 500 kilos de raspas de sola.

Para Parahyba na barcaça *S. Manoel*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 5 caixas com 120 kilos de agua mineral, 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate.

Para Parahyba no [illegible] *Conceição*, despacharam:

Silva Meira & C 30 saccos com 1 800 kilos de assucar crystal.

Para Natal na barcaça *Jaguarary*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 600 kilos de café, 5 caixas com 120 kilos de agua mineral, 1 caixa com 40 kilos de cebolas.

Miranda Sousa & C, 7 caixas com 420 kilos de [illegible]

Importação

Vapor nacional *Itapura*, entrado de Porto Alegre e escalas em 12 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Feijão 100 saccos á ordem, 100 a Egypto & Irmão.

Harmonius 1 caixa e Orlando Falcão.

Meias 1 caixa a Manuel Colaço & C. 1 a J. P. de Queiroz.

Carga de Pelotas

Bagres 17 fardos a João Carlos Coelho.

Vassouras 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Carga do Rio Grande

Charutos 1 caixa á ordem.

Cebolas 300 caixas á ordem, 100 a L. Barbosa & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.

Barris vazios 500 á ordem.

Colchas 2 caixas a E. Guedes & C.

Camizas 1 caixa a O. Oliveira & C, 1 a W. Fonseca & C. 1 pacote a E. A. Guimarães.

Drogas 10 caixas a F. Irmãos & C. 7 a A. B. Alves & C. 1 a F. C. & Guimarães.

Emulsão 1 attado a A. B. Alves & C.

Ferro 2 volumes a A. P. da Silva & C.

Fazendas 1 volume a Silveira & C.

Fumo 24 volumes á ordem, 10 a H. Leão.

Folhas de Flandres 89 caixas a Amorim Costa & C, 21 a Luiz de F. Oliveira.

Formas 1 caixa a Candido C. Ribeiro, 1 a J. Ferreira & C.

Impressos 12 caixas á ordem.

Medicamentos 1 caixa a João F. Antunes.

Mercadoria 1 caixa a João F. Antunes, 1 a ordem.

Maçãs 40 caixas e E. Guedes & Duarte.

Peres 5 caixa a E. Guedes & Duarte.

Phosphoros 100 latas a L. Barbosa & C.

[illegible]

Chagas Gagel.

Tecidos 1 caixa a F. Fernandes & C

Tinta 15\|2 caixas a [illegible] & C.

Velas 2.425 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Camizas 2 caixas a J. P. de Queiroz.

Camas 3 engradados a Alfano & C.

Tecidos 24 fardos a Alves de Britto & C. 5 a Albino Amorim & C.

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de [illegible] e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Manáos

Barris vasios 848 a Pedrosa & C.

Cascarias 800 volumes a P. Pinto & C.

Pipas vasias 1 caixa a Medeiros & C, 41 a P. Pinto & C.

Toneis vasios 2 a Medeiros & C. 21 a P. Pinto & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 12	589.837$626
Idem do dia 13 ouro	29:429$866
Idem papel...............	36:977$974
	57:407$780
	647:245$406
Em egual periodo, do dia 1 a 13 de fevereiro de 1912.	841:636$502

CAIXA ECONOMICA

Dia 13 entradas de deposito......................	27:468$000
Sahidas....................	14:838$000
Saldo para a delegacia...	12:630$000
A' pagar de liquidações e por conta..............	26:614$065

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 12.	537:794$520
Consumo do dia 13.......	$
Exportação..............	32:118$410
Estatistica.............	287$040
Diversos impostos.......	28:683$520
	598:883$490
Em egual periodo de 1912	388:280$240
Differença para mais......	210:603$250

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 12.	82:042$821
Dia 13....................	6:731$546
	88:774$367

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Tropeiro, do sul hoje.
Bahia, do norte amanhã á tarde.
Emmi Arp, de Hamburgo amanhã.
Mantiqueira, do sul amanhã.
Parus, de Nova-York a 16.
Natal, do sul a 16.
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callao a 16.
S. Paulo, do sul a 16.
Manáos, do sul a 17.
Samara, do sul a 17.
Rio de Janeiro, a 17.
Warrior, da Europa a 18.
Olivant, da Europa a 18.
Itassucê, do sul a 18.
Jacuhy, do sul a 19.
Crefeld, do sul a 20.
Tijuca, do sul a 21
Jaguaribe, do norte a 22.
Mossoró, do norte a 23.
Araguaya, do sul a 23.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Rio esc. *Tibagy*, hoje.
Londres esc. *Morinier*, hoje.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 15 ás 2 h.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*. 15 ás 2.
Rio e Santos, *Aracaty*, a 15.
Rio e esc. *Bahia*, a 16 ás 6 horas.
Southampton e esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bahia e Aracaju *Emmi Arp*, a 16 ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 16 ás 2 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 17 ás 6 horas.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, a 17 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, a 17 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Samara*, a 17.
Paysandú e esc. *Rio de Janeiro*, a 17 ás 2
Santos e esc. *Parus*, a 18.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 23.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 23 ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc. *Jacuhy*, a 23.
Liverpool e esc. *Sculptor*, a 24.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 25.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.
Santos *Mossoró*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Morinier*, descarregando.
Vapor inglez *Taredale*, descarregando.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor nacional *Victoria*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *Campeiro*, varios gen.

Movimento do porto no dia 13 do corrente

ENTRADAS

Porto-Alegre e escala, 23 dias, vapor nacional *Campeiro*, de 1.600 toneladas, commandante Sergio Grewich, equipagem 38, varios generos a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itapura*, commandante H. Miles, varios generos.

Porto-Alegre e escala, vapor nacional *Cubatão*, commandante Ernesto Santos, varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Bragança*, commandante Joaquim Azevedo, varios generos.

S. Johns, palhabote inglez *Annie e Larder*, commandante Jons Cannes, em lastro.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará*, no dia 12.

Parahyba — Estefano Conte, Albert Leon e Carlos Dias Fernandes.

Natal—Dr. Januario Cicco e senhora, Geraldina Conceição, João Galvão Filho, Arthur Costa, sua senhora, uma filha e creada, E. Costa, Eugenio Bosobard, Alice Xavier, Tharcilla Xavier e Carlos Maia.

Ceará—L. Chaves, E. Pagem, J. Bray, André Souillé, dr. Petro Guarany e senhora, José Antonio Rocha, Rosa Fichert, dr. Antonio Velloso, Manoel Neves, José Gonçalves e Francisco N. Silva.

Maranhão—Manoel L. de Souza, dr. Mario Neves, Gino Franzi, Léa Lapini, Pachequito, Luzia R. Almeida, Pedro Fonseca, Max-Leuret, Maria Portella, Leopoldina Portella e Marcellina Portella.

Pará—João J. Neves, Pedro C. Mello, Francisco Motta, José Gomes Porto, Landelino Cabral João L. Silva, Theotonio Fonseca Lima, e senhora, João de Lima, Manoel Fontes Filho, Severino L. Fontes, João Hemeterio, José C. Almeida, Severino R. Jordão e duas expraças do exercito.

Manáos—Agricio Bôa Viagem, José Alves Carneiro e José Fernandes Oliveira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Tury-Assú*, no mesmo dia.

Macáo—Miguel Muniz.

Mossoró—Getulio Cezar, Juvencio Bello, Rodolpho Fernandes, sua senhora, uma filha e uma creada e C. Oliveira.

Chegados da Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 12:

Southampton — Carold Berthley, Charles Williams, José Ramos, Sydney Fred Grotiwe, Wilhelm Webers, Hopkins Lake, Gerald Hayes, Lendsay Anderson, Arthur Thomas Blake, Algeron George L. Taylor, Cecil Morlet, Abe Ash, Harold H. Melletor, Nelson Davis, Adelaide Victoria Davis.

Cherburgo—Charles de Lewn, Tabini Blachere, Lois Ferrand, Louise Bruel, Eugenie Saffatz, Delphine Mestayer e J. Berner.

Lisboa—Maria T. Mello, Branca B. S. Mello, Oswaldo Ferreira Leite, Maria L. R. Mello, João Luiz Ribeiro de Mello, João A. Pinto, José Almeida, Antonio Martins de Almeida e Luiz Spada

Madeira—Alfredo Fernandez, Manuel Rodriguez e Joaguim Rodriguez.